

# FORMAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES A PARTIR DA PESQUISA COM OS EGRESSOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL UNINTER

*PROFESSIONAL TRAINING: REFLECTIONS BASED ON RESEARCH WITH GRADUATES FROM THE UNINTER SOCIAL WORK COURSE*

*FORMACIÓN PROFESIONAL: REFLEXIONES A PARTIR DE LA INVESTIGACIÓN CON LOS EGRESOS DEL CURSO DE SERVICIO SOCIAL UNINTER*

Rejane Fatima Gorreis<sup>1</sup>  
Adriane Bühner Baglioli Brun<sup>2</sup>

## Resumo

O presente artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre a formação profissional do serviço social, a partir de dados coletados na quinta etapa da pesquisa do projeto intitulado: Pesquisa, formação profissional do assistente social: um estudo sobre o egresso do curso de Serviço Social – UNINTER, com o objetivo de mapear e aprofundar a discussão com relação à construção do saber profissional na perspectiva do projeto político pedagógico do curso de Serviço Social – UNINTER. A pesquisa de cunho qualitativa teve como sujeitos de pesquisa os egressos do curso, considerando os anos de 2018/2019 e 2020 da modalidade presencial e a distância. A análise dos dados empíricos da pesquisa foi didaticamente dividida em subgrupos, entre pesquisadores, sendo suas respostas agrupadas em categorias de análises a saber: território e territorialidade, tecnologia e informação, trabalho e mundo do trabalho, fundamentos da profissão, instrumentalidade, formação profissional e identidade profissional. Nesse artigo será abordado a formação profissional a partir da tabulação e formatação dos dados para a categoria de análise, a fim de dar materialidade às respostas qualitativas dos egressos. Para o desenvolvimento dessa pesquisa utilizou-se da pesquisa documental, estudo bibliográfico e a pesquisa de campo. Os resultados revelam as atividades de estágio, trabalho de conclusão de curso, portfólio e *Problem Based Learning* como elementos principais que contribuíram para a consolidação da práxis profissional e da formação.

**Palavras-chave:** pesquisa; serviço social; formação; profissional.

## Abstract

This paper presents the results of the research on the professional training of social workers, based on the data collected in the fifth step of the research project: Research, professional training of the social worker: a study about the graduates of the UNINTER Social Services course, with the aim of mapping and deepening the discussion related to the construction of professional knowledge regarding the political pedagogical project of the UNINTER Social Services course. This research, of a qualitative nature, had as subjects the graduates of this course, considering the years 2018/2019 and 2020, in classroom-based and distance modalities. This research divided the analysis of the empirical data didactically into subgroups among the researchers and grouped the responses in categories: territory and territoriality, technology and information, work and labor world, foundations of the profession, instrumentality, professional training, and professional identity. This paper approaches professional training through the tabulation and formatting of the data for the analysis category, with the intention of materializing the qualitative answers of the graduates. To develop this study, the researchers used documentary research, bibliographic studies, and field research. The results show that the internship activities, the course completion work, the portfolio, and the problem-based learning are fundamental elements that contribute to the consolidation of professional practice and training.

**Keywords:** research; social services; training; professional.

---

<sup>1</sup> Aluna bolsista do Projeto de Pesquisa/Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social- Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: rejanegorreis@gmail.com

<sup>2</sup> Assistente Social, professora e coordenadora da linha de pesquisa formação profissional, trabalho e identidade profissional e do Projeto de Pesquisa/Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: adriane.b@uninter.com

## Resumen

El presente artículo presenta los resultados de la investigación sobre la formación profesional del servicio social, a partir de datos recogidos en la quinta etapa de la investigación del proyecto: Investigación, formación profesional del asistente social: un estudio sobre el egreso del curso de Servicio Social – UNINTER, con el objetivo de mapear y profundizar la discusión con relación a la construcción del saber profesional desde la perspectiva del proyecto político pedagógico del curso de Servicio Social – UNINTER. La investigación de carácter cualitativo ha tenido como sujetos de investigación a los egresados del curso, considerando los años de 2018/2019 y 2020 de la modalidad presencial y educación en línea. El análisis de los datos empíricos de la investigación se dividió en subgrupos, didácticamente, entre investigadores, con sus contestaciones agrupadas en categorías de análisis en: tecnología e información, trabajo y mundo del trabajo, fundamentos de la profesión, instrumentación, formación e identidad profesionales. En ese artículo se abordará la formación profesional a partir de la tabulación y el formato de los datos para la categoría de análisis, con el fin de dar materialidad a las contestaciones cualitativas de los egresados. Para el desarrollo de esa investigación se utilizó la investigación documental, estudio bibliográfico y la investigación de campo. Los resultados revelan las actividades de prácticas, trabajo de conclusión de curso, informe y *Problem Based Learning* como elementos principales que contribuyeron a la consolidación de la praxis profesional y de la formación.

**Palabras clave:** investigación; servicio social; formación; profesional.

## 1 Introdução

O projeto de pesquisa ligado ao GETFS – Grupo de Estudo em Trabalho, Formação e Sociabilidade e a linha de formação profissional, trabalho e identidade profissional no decorrer do ano de 2022, debruçou-se ao estudo em relação aos egressos do curso de bacharelado em Serviço Social - UNINTER, sendo essa etapa prevista na proposta iniciada em 2016, quando um grupo de pesquisadores apresentou um macroprojeto contendo quatro etapas processuais, assegurando uma pesquisa que retratasse a construção do curso, os objetivos, o perfil dos alunos, os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, o movimento docente e discente na construção da identidade profissional do assistente social e, por último, a pesquisa sobre os egressos do curso.

As discussões durante o percurso dos projetos de pesquisa referente às etapas direcionaram as discussões e reflexões sobre: a educação superior brasileira, as transformações do mundo trabalho, os processos e metodologias de educação e formação profissional, a identidade profissional do assistente social e a construção de uma nova sociabilidade. Portanto, esse estudo integra um conjunto processual de pesquisas direcionadas ao conhecimento do universo dos sujeitos e saberes que compõe o curso de graduação em Serviço Social - UNINTER.

Nessa última etapa da pesquisa, o objetivo do estudo era fazer uma pesquisa com os egressos do curso de Serviço Social. Para isso, foram enviados um total de 932 formulários, obtendo como resultado que 818 desses egressos formaram-se por meio do ensino à distância (EAD) e 114 egressos pelo modo ensino presencial, nos anos de 2018, 2019 e 2020. O início

do envio do formulário ocorreu em junho de 2021 e o encerramento dos envios foi concluído no mês de maio de 2022, a representatividade de respostas atingiu 8,26% da amostra.

O estudo demonstrou importantes percepções, permitindo aos pesquisadores identificarem que o maior número de egressos se centralizava na região Sul, a faixa etária do profissional de serviço social estava entre 36 e 45 anos, de cor branca e em sua maioria do sexo feminino. Em relação à modalidade de ensino, 70% deram-se pela modalidade EAD, o que significa que a modalidade a distância perpetua cada vez mais o acesso ao ensino superior, com 32% dos entrevistados realizando a formação com recursos próprios e 27% chegaram à universidade pelo PROUNI (Programa Universidade para Todos).

Em relação à inscrição no CRESS (Conselho Regional de Serviço Social), 74% dos egressos já haviam feito seu registro, lembrando que a pesquisa foi finalizada em maio de 2022 e, ainda, havia algumas restrições devido ao covid-19. Sobre a inserção desses egressos no mercado de trabalho, 46,4% estão inseridos na área da assistência social, seguido de 8% na área da saúde e 3% na área da educação, predominando a atuação no setor público. A jornada de trabalho possui a demanda de 40 horas semanais, não havendo adequação conforme a lei n.º 12.317, de 26 de agosto de 2010, que estabelece a jornada de trabalho de 30 horas para os profissionais de Serviço Social.

A pesquisa realizada em 2018 teve como objetivo a aproximação com a realidade local dos sujeitos envolvidos no processo de formação profissional, sejam eles professores, alunos ou tutores. Com isso, faz-se necessário conferir a construção do saber profissional no processo de ensino e aprendizado e a relação com a proposta pedagógica do curso de Serviço Social do Centro Universitário Internacional (UNINTER), com vistas à consolidação da identidade social da profissão e a empregabilidade do aluno.

Já a pesquisa realizada em 2019, mostrou um documento em potencial com dados da realidade local e do cotidiano das atividades acadêmicas propostas no projeto político pedagógico no curso de bacharelado de Serviço Social da UNINTER, dado a dimensão de aproximação territorial do estudo, bem como a análise do desenvolvimento das potencialidades do curso em que se há a oferta desse para os alunos matriculados, e com o status ativo no sistema AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

O grupo entendeu a necessidade de aprofundar o estudo das pesquisas já realizadas, aprofundar a leitura e análise dos dados coletados até o momento e que poderão impactar em propostas de revisão curricular e do projeto político pedagógico do curso, afirmando princípios e valores dos fundamentos do Serviço Social enquanto profissão.

Ressalta-se que a pesquisa que vem se desenvolvendo desde 2016, em suas etapas, fez-se na perspectiva de compilar dados da realidade do curso em seu movimento, tendo em vista avaliar e monitorar o projeto pedagógico do curso. Todas as informações coletadas até o momento subsidiaram, e subsidiarão, a construção de novas estratégias didático-pedagógicas para se atender ao perfil do aluno UNINTER, e ao perfil definido pelo curso, para o profissional desse egresso que se forma no curso de Serviço Social e adentra ao mercado de trabalho.

Dando sequência a informações da pesquisa de 2022, a metodologia desse estudo se assenta na abordagem da pesquisa qualitativa, com dados quantitativos de natureza exploratória. Na apresentação do formulário ao egresso via e-mail, constava um breve texto explicativo sobre o objetivo da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual os sujeitos da pesquisa puderam participar respondendo o questionário, após concordar com TCLE de forma livre e voluntária.

O questionário foi organizado em três seções: quanto à apresentação do sujeito da pesquisa; ao trabalho; e à formação profissional. Os pesquisadores deixaram um espaço em aberto para que os sujeitos de pesquisa pudessem fazer suas considerações, como a avaliação da pesquisa, informações complementares que não constam no instrumento de pesquisa e sugestões.

A análise dos dados empíricos da pesquisa foi dividida em subgrupos, didaticamente, entre pesquisadores do projeto, realizando estudos de acordo com as categorias previamente definidas, já citadas no resumo desse artigo, no qual a categoria aqui referenciada será a formação.

[...] A pesquisa no âmbito da formação profissional possibilita realizar a relação entre a teoria e a prática, em que ambas são indissociáveis no âmbito acadêmico e na atuação profissional. A concepção de pesquisa viabiliza a ampliação da consciência crítica e política para desvendar os fatos, fenômenos sociais, bem como a dinâmica e as contradições da sociedade de classes (Araújo *et al.*, 2020, p. 85).

Para o desenvolvimento do objeto de estudo, a formação profissional utilizou a pesquisa documental, estudo bibliográfico e pesquisa de campo. A análise de conteúdo referenda à interpretação e aprofundamento da categoria evidenciada aqui nesse artigo, com base nos textos e produções científicas.

Os resultados obtidos com o estudo em curso pretendem instigar o debate sobre os avanços provocados pelo curso de Bacharelado em Serviço Social – UNINTER, nos termos acadêmicos de formação profissional dos alunos e orientadores educacionais, assim como a

formação da identidade profissional e social acerca do trabalho do assistente social, no território que se encontram.

## 2 Formação profissional

A presente pesquisa tem o intuito de fazer uma análise de conteúdo da categoria de formação profissional a partir dos dados coletados dos sujeitos da pesquisa, os egressos do curso de Bacharelado em Serviço Social. Cabe salientar que a formação profissional requer conhecer, articuladamente, fundamentos teóricos, práticos, éticos, políticos, estruturados em metodologias que favoreçam a compreensão da sociedade e do mundo do trabalho, dimensionando as demandas reais da sociedade em movimento, coletivamente, no qual a vida acontece. A formação profissional

[...] trata de preparar cientificamente quadros profissionais capazes de responder às exigências de um projeto profissional coletivamente construído e historicamente situados[...] a formação profissional deve ser um projeto de curso articulado dialeticamente as demandas reais, àqueles potenciais que vão contribuir para alterar o panorama profissional vigente (Iamamoto, 2013, p. 191-192).

Quando a autora cita “demandas reais”, pode-se trazer os dados da pesquisa sobre a contribuição da supervisão direta de estágio para a formação, que demonstram que 75,3% dos participantes consideram essa contribuição importante no processo formativo, o que corrobora a relevância da supervisão direta, atendendo ao objetivo da formação, considerando a processualidade do aprendizado teórico-prático.

Portanto, é primordial que esse profissional consiga realizar o acompanhamento do estágio, possibilitando discussões, reflexões e apropriação do movimento sócio-histórico da sociedade capitalista, que reflete diretamente nas múltiplas expressões da questão social, vivenciadas nos espaços sócio-ocupacionais, e, assim, o processo de supervisão se faz por meio de um movimento dialético de mediações, participação e compreensão do estagiário. A materialização da supervisão, nessa perspectiva, é feita pela elaboração do plano de estágio prevista na Resolução n.º 533/2008 no “Art. 6º. Ao supervisor de campo cabe a inserção, acompanhamento, orientação e avaliação do estudante no campo de estágio em conformidade com o plano de estágio”.

Com isso, enfatiza-se a necessidade de conhecer as diversas áreas possíveis de formação e os espaços onde se desenvolvem a formação na sociedade, um conhecimento planejado, que responda às demandas e expectativas que motivaram a buscar a formação profissional em Serviço Social.

Portanto,

A preparação para a profissão não pode ser confundida com a preparação para o emprego, devendo um projeto de curso articular dialeticamente as demandas reais àqueles potenciais, que vão contribuir para alterar o panorama profissional [e social] vigente (Iamamoto, 2013, p. 192).

Dessa maneira, quando se fala de uma formação profissional de qualidade é essencial o fortalecimento das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão. Sendo assim, o conhecimento teórico sozinho não dá conta de enfrentar as adversidades da realidade social

A dimensão teórico-metodológico é a compreensão que

... a teoria não é capaz, por si só, de processar qualquer alteração na realidade concreta. Contudo, a prática como atividade efetiva que permita transformação na realidade natural ou social não é uma atividade qualquer, mas atividade que possibilita ao sujeito reflexão sobre sua ação e revelações sobre a realidade que possibilita a decifração das categorias e captação da legalidade dos fenômenos. É uma ação capaz de proporcionar conhecimentos, transformando e qualificando nossas ideias sobre as coisas e de nos fornecer meios, caso tenhamos intenção de modificá-las (Forti; Guerra, 2013, p. 4).

Em relação à dimensão técnico-operativa da profissão, os elementos que se encontram nessa discussão são os diferentes instrumentos utilizados pelos profissionais na concretização da ação profissional, pois é no cotidiano do fazer profissional que se efetiva a intervenção profissional do assistente social. Para Santos (2013), as demandas que chegam ao profissional sempre aparecem de maneira imediatizada, são fragmentadas e heterogêneas, características próprias do cotidiano.

Portanto, o profissional precisa ter atenção, caso não perceba as demandas para além dessas características, provavelmente desenvolverá seu instrumental técnico-operativo de maneira conservadora. Os instrumentos e o conjunto do instrumental técnico-operativo “colocam em movimento as demais dimensões do exercício profissional” (Santos, 2013, p. 22).

Quando se pensa na dimensão ético-política, na qual as ações profissionais estão imersas, os valores e princípios fazem com que o profissional de Serviço Social realize escolhas teóricas, técnicas, éticas e políticas. Nesse cotidiano, o assistente social se depara com suas demandas, interesses contraditórios, limites e possibilidades. Assim, faz-se necessário que suas escolhas, finalidades e meios levem em conta a dimensão ético-político na orientadora direção das respostas profissionais.

Destaca-se que a ética e os valores são construídos socialmente, já que “os comportamentos ético-morais se materializam no cotidiano por intermédio das escolhas e

valores e das implicações ético-políticas da ação profissional” (Santos, 2013, p. 66). Como afirma Santos (2013), a passagem da teoria à prática é um processo que requer a escolha dos meios e fins, perpassando alternativas sustentadas pela consciência moral e pelos valores.

É preciso lembrar que,

...se ética é uma reflexão crítica sobre determinados valores presentes na ação humana, e se toda ação dos homens sobre a sociedade é uma ação política, há uma intrínseca relação entre ética e política [...] a posição dos fins implica uma dimensão ético-política, mas envolve de forma indireta uma dimensão técnico-operativa na medida em que, para que os fins sejam efetivados, há necessidade da busca de meios para sua operacionalização. A busca de meios implica uma dimensão técnico-operativa ao tornar real a finalidade ideal, ao executar um problema final posto pela finalidade ideal (Santos, 2013, p. 69).

Portanto, a dimensão ético-política está baseada em valores da profissão, e será por meio dessa a concretização, pela problematização e reflexão, com objetivo de afastar e superar práticas tecnicistas, pois a ética é uma reflexão sobre os comportamentos humanos e está sempre presente nas tomadas de decisões, mesmo que não se tenha plena consciência.

A prática profissional se constitui por meio de múltiplos propósitos, que estão associados aos agentes envolvidos, relações institucionais e a necessidade de o profissional assistente social reafirmar seu espaço de trabalho, delimitando suas atribuições e competências, considerando a realidade social, as particularidades dos indivíduos, as condições subjetivas de vida dos usuários, bem como, fortalecendo e reconhecendo o caráter interventivo da profissão.

Destaca Silva que um dos desafios vivenciados pelos assistentes sociais é “a busca de mediações analíticas capazes de dar conta da complexidade dos fenômenos sociais com os quais nos deparamos no cotidiano de nossa prática profissional (2002, p. 223)”.

A teoria e prática são indissociáveis, o profissional em sua atuação e na mediação do ensino, junto ao acadêmico nos diferentes espaços de estágio, devendo promover essa relação. Para Santos “[...] a teoria e prática mantêm uma relação de unidade na diversidade, formam uma relação intrínseca, sendo o âmbito da primeira o da possibilidade e o da segunda o da efetividade” (2010, p. 21). No debate sobre a formação profissional, um dos elementos apontados na pesquisa foi sobre a contribuição do tripé: ensino, pesquisa e extensão, para a formação, no qual 88,3% indicaram que a contribuição foi total.

Os pressupostos da formação profissional, contidos nas Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social da ABEPSS (Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa em Serviço Social) de 1996, apontam como princípios que fundamentam a formação profissional, a indissociabilidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. É de fundamental importância

essa compreensão, dessa forma, o discente de Serviço Social na oportunidade da extensão tem a contribuição sobre o fortalecimento das habilidades e competências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas.

Para Faceira,

A Extensão propicia ao processo de formação acadêmica uma significação ímpar, na medida em que são espaços inteiramente articulados à realidade social e que favorecem o desenvolvimento das potencialidades e habilidades dos discentes em diferentes dimensões: planejamento, investigação, avaliação, sistematização, articulação interinstitucional, atendimento e organização de serviços à população. Essas ações produzem efeito direto não apenas sobre os discentes participantes dos programas e projetos, visto que a produção de conhecimentos é socializada para todos os discentes do curso através de seminários, oficinas e conteúdos incorporados às disciplinas. A atividade extensionista não deve constituir um apêndice das atividades de ensino e pesquisa. A função extensionista da universidade deve ser realizada de maneira articulada com outras esferas da dinâmica social, contribuindo para a consolidação do projeto profissional do Serviço Social, enfatizando a capacidade de formulação de respostas sociais da profissão, além de contribuir para a construção de projetos societários contra hegemônicos (Faceira, 2013, p. 7).

Sobre a pesquisa, subsidiar a atuação profissional nos espaços sócio-ocupacionais, 98,7% dos entrevistados reafirmam a sua importância. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no decorrer de seu Artigo 206, estabelece que o ensino brasileiro será ministrado com base nos princípios da liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar o pensamento, a arte e o saber, bem como no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e na coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

No mesmo sentido, ressalta-se que as universidades “gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, Art. 207, da Constituição Federal de 1988. Portanto, a questão apresentada se torna pertinente na medida que o ensino superior vinculado ao tripé do ensino, pesquisa e extensão, contribuem na qualidade do processo de formação profissional dos alunos.

Os sujeitos de pesquisa citaram que as atividades acadêmicas de avaliação que mais se destacaram no processo de formação profissional, e aqui é importante ressaltar que, nessa questão, os egressos puderam responder todas as atividades desenvolvidas durante o processo de formação, 76,6% relataram que os Trabalhos de Prática de Estágio se destacaram quanto à atividade acadêmica mais expressiva no processo de formação profissional. Os trabalhos mencionados remetem à perspectiva das dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativo que permeiam o agir profissional, logo, permeia os trabalhos de sistematização da prática que exigem do aluno uma intencionalidade, objetividade e



centralidade no campo de estágio para o objeto de intervenção profissional e as expressões da questão social.

A partir dos documentos da prática do estágio, o aluno tem a possibilidade de identificar o espaço sócio-ocupacional ao qual está inserido, fazer análise de conjuntura, identificar as expressões da questão social presentes no campo e, também, a instrumentalidade utilizada pelos profissionais para planejar a intervenção. É por meio desses documentos que o aluno pode dimensionar a práxis da profissão, identificando a materialidade do projeto ético-político, do serviço social, no cotidiano profissional. Desse modo, o estágio possui grande importância e relevância no processo de construção das competências profissionais,

Em regra, é a partir dessa vivência que o discente-estagiário passa a ter clareza da necessidade de uma metodologia que oriente a análise e a intervenção profissional, possibilitando, a partir da totalização do fenômeno, a compreensão da realidade em movimento, partindo de sucessivas aproximações, operando uma lógica de pensamento que passa das categorias mais simples para as mais complexas, reconhecendo, no reconstruir histórico e concreto dos processos sociais, suas múltiplas determinações (Nicolau; Santos, 2016, p. 383).

Em segundo lugar, 71,4% dos egressos relataram que o trabalho de conclusão de curso foi o que mais se destacou em seu processo de formação. Ressalta-se que o trabalho de conclusão de curso, segundo as Diretrizes Curriculares:

É uma exigência curricular para obtenção de diploma no Curso de graduação em Serviço Social. Deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o/a aluno/a sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente, gerada a partir da prática do estágio no decorrer do Curso (ABEPSS, 2021-2022, p. 19).

Dessa forma, quando os sujeitos de pesquisa referenciaram o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como atividade evidente em seu processo de formação profissional, pode-se relacionar com as vivências do estágio, visto ser essa a primeira atividade apontada como predominante na construção da formação e identidade profissional, e muitos estudantes partem dessa aproximação teórico prática para a construção do TCC. Ao questionar o egresso sujeito de pesquisa sobre a construção do seu trabalho de conclusão, reflete no desempenho do trabalho de assistente social uma das atividades de avaliação dos alunos no campo da academia. Os egressos, 77,9%, responderam que o TCC reflete totalmente no desempenho do trabalho do assistente social e 22,1% responderam que o TCC reflete parcialmente no trabalho desse.

Em relação ao portfólio, 51,9% egressos, definiram essa atividade com mais destaque em seu percurso acadêmico. Vale destacar que, a construção do portfólio é estritamente uma

atividade direcionada para os alunos em processo de formação EAD. Conforme o manual de orientação para elaboração do portfólio da UNINTER (2017, p.1)<sup>3</sup>,

O Portfólio é um trabalho acadêmico, realizado pelo/a aluno/a, organizado a partir das disciplinas ofertadas na fase, fundamentado nos assuntos específicos e transversais delas. Tem como eixo norteador os temas trabalhados nas rotas de aprendizagem: as videoaulas, as aulas interativas, livros base, ou da referência complementar, e outros materiais acadêmicos com conteúdo significativos indicados pelo professor ou tutor (UNINTER, 2017, p. 1).

Conforme esse mesmo manual de orientação para elaboração do portfólio:

O objetivo do Portfólio é oportunizar ao aluno o desenvolvimento da habilidade de analisar e avaliar situações históricas, teóricas e metodológicas da formação e da prática profissional, estimulando, da mesma forma, habilidades de pesquisa, leitura, escrita e proposições interventivas frente o conteúdo estudado. Por meio do Portfólio, o aluno terá mais uma oportunidade de refletir sobre seu processo de aprendizagem, sobre as áreas de competência de sua formação acadêmica e as possibilidades na profissão pretendida (UNINTER, 2017, p. 1).

Dessa forma, quando os egressos destacam o portfólio como atividade marcante em seu processo de formação, pode-se avaliar que o objetivo de oportunizar desenvolvimento para o aluno, identificando suas habilidades, de acordo com o quadrimestre vigente, está em sintonia com a proposta da atividade.

A prova discursiva ocupou 49,4% das respostas. Os entrevistados destacam essa atividade com tamanha evidência em seu processo de formação profissional. Nessa perspectiva, as avaliações das provas discursivas propiciam aos alunos a possibilidade de reflexão e síntese dos conteúdos, tornando-se de extrema importância para a vida acadêmica do aluno,

Este processo de controle pela avaliação firmou-se em dois planos: um formal e outro informal. [...] No plano da avaliação formal estão as técnicas e procedimentos palpáveis de avaliação com provas e trabalhos que conduzem a uma nota; no plano da avaliação informal estão os juízos de valor invisíveis e que acabam por influenciar os Avaliações. Avaliação formativa no ensino superior: avanços e contradições resultados das avaliações formais finais, sendo construídos pelos professores e alunos nas interações diárias. Tais interações criam, permanentemente, representações de uns sobre os outros (Freitas, 2005, p. 132).

Pensar em provas discursivas e métodos de avaliação pode remeter ao processo de ensino aprendizagem cujo papel da academia deve imprimir o processo de formação

---

3 Manual de Orientação para Elaboração do Portfólio da UNINTER, 2017. Disponível em <https://univirtus.uninter.com/ava/web/roa/>.

profissional, desvinculado à quantitativa nota e levando em consideração o qualitativo envolto do acompanhamento do aluno.

Em relação aos seminários desenvolvidos durante o período de formação em Serviço Social, obteve-se um destaque de 33,8% pelos sujeitos de pesquisa, cabendo ressaltar que os seminários acadêmicos permitem o aluno a ter uma nova visão sobre determinado tema de seu interesse, identificando novas oportunidades e discutindo outras formas para compreender a dinâmica da sociedade capitalista e de suas inúmeras determinações sociais, econômicas, culturais, que corroboram no processo de absolvição dos conteúdos acadêmicos. Por fim, 1,3%, equivalente a um egresso, respondeu que os Grupos de pesquisa se destacaram em seu processo de formação profissional. Os autores Farias e Antunes (2009, p. 5) destacam que os grupos de pesquisa:

...possuem, em sua essência, o objetivo de colocar em convívio pessoas diferentes, pensamentos divergentes, realidades distintas, histórias de vida singulares, no sentido de que estas diferenças resultem no crescimento dos indivíduos enquanto grupo (Faria; Antunes, 2009, p. 5).

De acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o grupo de pesquisa envolve pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio técnico que está organizado em torno à execução de linhas de pesquisa, segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico-científica de líderes.

A análise qualitativa das questões sobre a categoria formação, basearam-se na análise de conteúdo embasada pela autora Bardin (2011), no qual se destina a classificação e categorização de qualquer tipo de conteúdo, com o objetivo de reduzir suas características a elementos-chave. A análise de conteúdo será conduzida na identificação das categorias “pesquisa”, “extensão”, “avaliação”, buscando identificar as palavras chaves contida nas respostas discursivas, a fim de descrever o momento em que os alunos trazem essas palavras-chave, e descrevendo ainda, em qual contexto elas são usadas.

Cabe ressaltar que foram obtidas nessa questão somente 66 respostas discursivas (100%), em que apenas 15 respostas identificam as categorias mencionadas acima, o que representa 22,72% das respostas direcionadas a categorias selecionadas. Na categoria pesquisa, identificou-se falas como:

Através da pesquisa de campo que oportuniza o aluno a conhecer sobre o trabalho do profissional atuante e de seus enfrentamentos sobre as expressões da questão social em pauta (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Em outras respostas discursivas, o egresso relata que as atividades “ajudam a gente a fazer pesquisas e desenvolver o aprendizado” (Sujeitos de pesquisa, 2022), ao passo que também relatam que “Participar de grupos de pesquisa” se torna uma atividade importante na contribuição do processo de formação profissional vinculado ao tripé do ensino, pesquisa e extensão. É importante ressaltar que, dentre as respostas discursivas, um egresso conseguiu imprimir a articulação entre estágio, TCC e pesquisa:

Os trabalhos de prática de estágio e o TCC, foram importantíssimos na minha formação, pois através deles que articulei a investigação com a pesquisa (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Assim, ficou evidente quando o egresso menciona que “todos necessitavam de conhecimento através da pesquisa”, essa fala, remeta à proposta de articulação do processo acadêmico com o ensino, pesquisa e extensão.

As pesquisas são fundamentais para a construção e desconstrução do profissional. Aprendi e aprendo muito. Nunca esqueço do meu primeiro PBL (ainda hoje comentei sobre ele). Foi um processo incrível (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Abaixo, outro egresso menciona o projeto de pesquisa, PBL - Problem-Based Learning, ou seja, Aprendizagem Baseada em Problemas e as pesquisas no TCC como atividades que enriqueceram o processo de ensino aprendizagem:

As práticas no projeto de pesquisa, na elaboração de PBLs, e durante pesquisas para o TCC, enriqueceram muito o processo de aprendizagem (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Na categoria “extensão”, apenas um aluno responde descritivamente acerca dessa categoria, quando relata que:

Fiz estágio na extensão acadêmica e por estar envolvido o tripé de ensino, percebo que contribuiu muito significativamente no meu desenvolvimento profissional. O projeto de intervenção é presente nas ações do trabalho agora de forma muito clara (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Quanto à categoria “avaliação”, aparece em grande maioria nas respostas dos egressos:

As formas de avaliação nos ajudam a trilhar um caminho de conhecimentos e aprendizados muito importantes para a capacitação como profissional. Hoje entendo o fato de tantas leituras, livros e artigos, portfólios que nos ensinam a pensar, ter conhecimento e poder diante da atuação profissional como Assistente Social, realmente fazem diferença em nosso cotidiano profissional. Porque a vida do assistente social depende da escrita de relatórios, descrições de atendimento, laudos

relatório social. E através destes trabalhos apreendemos a escrever e nos expressar (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Pensamos como de Vieira e Souza (2008, p. 214), no sentido de que a avaliação não se deve reduzir à medida, e tampouco se limitar aos instrumentos. As autoras destacam que “para Dias Sobrinho (2003, p. 176-177) avaliação é compreendida como uma prática social, orientada principalmente para produzir questionamentos e compreender os efeitos pedagógicos, políticos, sociais, econômicos do processo educativo”.

Na discursiva abaixo, o egresso relata que:

Acredito que todos acima citados, contribuem de maneira expressiva durante a formação, sendo através das APOL, as provas discursivas e objetivas, a qual podem ser avaliadas, o processo de aprendizagem durante a disciplina vigente e ainda tem o PBL, que possibilita a pesquisa mais profunda sobre determinado tema, desta maneira, contribuem para a apreensão da dimensão teórico metodológico. Os trabalhos realizados durante a prática de estágios, como: relatórios, diário de campo são essenciais para a sistematização, digamos da prática profissional, mesmo como estagiário/a, começa ter a dimensão sobre o técnico operativo e ético-político. Assim o trabalho de conclusão de curso é a idealização de todo este processo, acredito, que através deste o/a aluno/a iniciam a construção de sua identidade profissional. Para concluir, os eventos realizados pelo corpo acadêmico, com a participação de outros atores/as sendo da área ou não, é muito importante, para conhecer através de outras lentes os espaços de atuação e as intervenções, que permeiam o fazer desses profissionais (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Dessa forma, o egresso descreve diversos trabalhos que foram enriquecedores no seu processo na academia. O egresso fez a articulação entre as APOL's (Avaliação Pedagógica Online), provas discursivas e objetivas, PBL, trabalhos de prática de estágio e o trabalho de conclusão de curso, em uma perspectiva de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Outro egresso, abaixo, destaca que:

A prova discursiva pelo fato do aluno se expressar diante da questão sendo uma prática de conhecimento adquirido. O tcc muito proveitoso referente ao conhecimento adquirido pelo aluno, mas com falhas referentes a orientação da instituição (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Essa articulação entre prova discursiva e TCC remete à reflexão de que são atividades individuais, que os alunos, de posse do conhecimento adquirido durante o cursar das disciplinas, criam a possibilidade de verbalizar os seus conhecimentos, expressando-se e imprimindo suas percepções acerca do seu próprio processo de aprendizagem.

Abaixo, o egresso relata que sua aprendizagem vem mais dos trabalhos em articulação com a pesquisa, do que na prova, de modo que o egresso julga ser apenas um sistema de avaliação:

Provas são para avaliar se aprendemos a matéria; agora trabalhos você apreende muito mais sobre diversos assuntos, a partir da pesquisa (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Dessa forma, os egressos, abaixo, descrevem que:

A prova discursiva, TCC, e portfólios exigem do acadêmico, pesquisa aprofundadas, críticas e leituras extensas, também boa escrita, organização das ideias de forma coesa e coerente e temáticas que tem total relação com o Serviço Social e a profissão em si (Sujeitos de pesquisa, 2022).

E ainda que:

As provas objetivas, uma vez que aceita a opinião expressa do aluno, isso mostra que realmente foi compreendido o conteúdo não decorado com a mesma gramática dos textos. Seminários, pois expressa um momento de grande troca de conhecimento entre os participantes o que leva a uma aprendizagem mais clara e eficiente. Os trabalhos em estágio facilitam bastante o aprendizado uma vez que será visto algo real a ser trabalhado (Sujeitos de pesquisa, 2022).

Pensar em avaliação como parte do processo de aprendizagem, mas não somente, imprime comprometimento com a categoria que visa a formação profissional de qualidade e vinculado ao projeto ético-político do serviço social. Assim, os sujeitos de pesquisa, nas suas falas, exprimem de forma significativa a relevância dos conteúdos, disciplinas e organização do Projeto Pedagógico do curso na consolidação da formação como elemento central da relação ensino aprendizagem, considerando as várias formas de organização dos conteúdos curriculares distribuídos durante o percurso acadêmico e repercutindo na vida profissional.

### **3 Considerações finais**

Os dados descritos nesse artigo foram resultados da quinta etapa do projeto de pesquisa sobre a formação profissional, no qual os “sujeitos de pesquisa” apontaram uma gama imensa de informações, por esses vivenciados, possibilitando reflexões do processo de formação nos espaços sócio-ocupacionais da formação.

A pesquisa proporcionou uma reflexão sobre a formação profissional e a importância do tripé: ensino, pesquisa e extensão, para o fazer técnico do assistente social relacionado com o processo vivenciado. Os “sujeitos de pesquisa” apontaram que no estágio obrigatório (nos mais diversos espaços ocupados pelos entrevistados), identificou-se as inúmeras expressões da questão social, desconhecidos por alguns, assim, como uma compreensão da dinâmica da sociedade capitalista e suas inúmeras determinações sociais, econômicas e culturais.

Na pesquisa, os egressos trouxeram a importância dos fundamentos teóricos, práticos, éticos, políticos, que favoreceram para o processo da formação e atuação no mercado de trabalho, também uma compreensão para as demandas reais da sociedade que está em movimento constante e onde a vida acontece.

Os egressos trouxeram em suas falas a relevância dos conteúdos, disciplinas e do Projeto Pedagógico do curso na consolidação da formação, distribuídos no trajeto acadêmico percorrido. A pesquisa proporciona um aprofundamento dos estudos que impactarão na revisão curricular, e no projeto político pedagógico do curso, diante das mudanças atuais da sociedade, dos princípios e valores dos fundamentados na formação dos profissionais de Serviço Social.

## Referências

ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro: ABEPSS, 2021-2022.

ARAÚJO, L. *et al.* Serviço social e pesquisa científica: uma relação vital para a formação profissional. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 81-89, jan./abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-02592020v23n1p81>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/T9XKT7zBYthsVXs3LMPCzch/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, [2023]. Disponível em: [planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 24 nov. 2022.

BRASIL. **Lei n.º 12.317**, de 26 de agosto de 2010. Acrescenta dispositivo à Lei n.º 8.662, de 7 de junho de 1993, para dispor sobre a duração do trabalho do Assistente Social. Brasília: Casa Civil, 2010. Disponível em: [https://planalto.gov.br/Ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12317.htm](https://planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12317.htm). Acesso em: 12 mar. 2023.

CEFESS. **Resolução n.º 533**, de 29 de setembro de 2008. Regulamenta a SUPERVISÃO DIRETA DE ESTÁGIO no Serviço Social. Brasil: CEFESS, 2008. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

FACEIRA, L. S. O Processo de Formação Profissional em Serviço Social e a Extensão Universitária: Avanços e Desafios. **R Raízes e Rumos**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2013. DOI: <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2013.v1i1.%25p>. Disponível em: <https://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/2968>. Acesso em: 10 mar. 2022.

FARIAS, G. F.; ANTUNES, H. S. A constituição de grupos de pesquisa e a figura feminina: a trajetória do grupo de estudos e pesquisa sobre formação inicial, continuada e alfabetização (GEPFICA) no cenário social. **Travessias**, Cascavel, v. 3, n. 3, 2009. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3445>. Acesso em: 11 mar. 2023.

- FREITAS, L. C. Eliminação adiada: novas formas de exclusão introduzida pelas reformas. **Proposições**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 111-144, 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/download/8643680/11196/15855>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- FORTI, V.; GUERRA, Y. Na prática a teoria é outra. *In*: FORTI, V.; GUERRA, Y. (Org.). **Serviço Social, temas, textos e contextos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.
- IAMAMOTO, M. V. O Brasil das desigualdades: “questão social”, trabalho e relações sociais. **SER social**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 261-384, 2013. Disponível em: <https://cressrn.org.br/files/arquivos/FaPa1Oy8kQ65voJ4T345.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- NICOLAU, M. C. C.; SANTOS, T. R. M. O estágio no processo da formação profissional em Serviço Social: dimensão socioeducativa e os desafios à contracorrente. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 380-388, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-49802016.003.00008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/9PSWXy3tS3FCskgV9sk6PzR/>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- SANTOS, C. M. **Na prática teoria é outra?** Mitos e dilemas da relação entre teoria, prática, instrumentos e técnica em Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.
- SANTOS, C. M. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática e instrumentos e técnicas no serviço social. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.
- SILVA, M. O. S. **O Serviço Social e o popular:** resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- VIEIRA, V. M. O.; SOUZA, C. P. Algumas contribuições teóricas para formação de professores sobre avaliação educacional. *In*: DONATONI, A. R. (Org.). **Avaliação Escolar e Formação de Professores**. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2008.